

PEPTÍDEO MIMÉTICO PARA O TRATAMENTO DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

DESCRIÇÃO

Esta tecnologia utiliza um peptídeo mimético da Anexina A1, uma proteína essencial na regulação de diversos processos celulares, para o desenvolvimento de terapias inovadoras no tratamento da leishmaniose tegumentar. A proposta inclui, ainda, uma formulação farmacêutica tópica que incorpora este peptídeo, visando melhorar a eficácia e a aplicação no tratamento da doença.

ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO

A tecnologia foi classificada em TRL 3.
Foram realizados testes *in vivo*.

INVENTORES

- Ana Paula Salles Moura Fernandes;
- Lirlândia Pires de Sousa;
- Gisele Assis Castro Goulart (+)

VANTAGENS

- O desenvolvimento de uma formulação de aplicação tópica minimiza a exposição sistêmica e, conseqüentemente, os efeitos colaterais, especialmente a toxicidade associada aos tratamentos orais ou intravenosos.
- A aplicação tópica oferece uma forma de tratamento mais prática e conveniente, o que favorece a adesão do paciente ao longo do tratamento.
- A formulação proposta tende a ser mais acessível, ao contrário dos tratamentos atuais, que envolvem custos elevados, o que pode representar uma opção mais viável para sistemas de saúde pública, além de beneficiar o paciente.
- O tratamento tópico pode reduzir o risco de resistência do parasita.

DEPÓSITO NO INPI: BR1020240178483

TITULARIDADE: UFMG